



Trabalhos Científicos

Título: Doenças Respiratórias E Sua Relação Com A Prematuridade: Uma Abordagem Das Patologias Mais Frequentes

Autores: ANA CLÁUDIA SANTANA FERRO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS), LÍVIA HELENA GOMES DE BARROS BRANDÃO, EMANUELLE MAGDA DE MELO SILVA, ANDERSON FREIRE DE ARAÚJO, MARCOS REIS GONÇALVES

Resumo: INTRODUÇÃO: Prematuridade é definida como o nascimento que ocorre antes de 37 semanas completas de gestação. Está associada a várias complicações que resultam no aumento da morbimortalidade neonatal, além de uma série de consequências a longo prazo na saúde da criança, destacando-se as doenças respiratórias. OBJETIVOS: Revisar a maior associação observada entre doenças respiratórias neonatais e prematuridade, e destacar as principais complicações respiratórias relacionadas. MÉTODOS: Revisão bibliográfica baseada na pesquisa das palavras-chave: prematuridade e pneumopatias, nas plataformas Google Acadêmico e Scielo. RESULTADOS: Observou-se que a incidência de doenças respiratórias neonatais é inversamente proporcional à idade gestacional, aumentando o risco de distúrbios respiratórios em recém-nascidos prematuros. Destaca-se a Síndrome do Desconforto Respiratório (SDR) como distúrbio mais frequente, acometendo mais de 90 dos prematuros extremos, 10 dos prematuros com 34 semanas e apenas 0,3 de recém-nascidos com 38 semanas. É uma patologia importante por sua incidência e também por ser uma das principais causas de óbito em recém-nascidos com insuficiência respiratória. Outras patologias de grande incidência são a Taquipnéia Transitória do Recém-Nascido (TTRN), com acometimento significativo em prematuros tardios, e a Displasia Broncopulmonar (DBP), cuja principal consequência é o desenvolvimento de doença pulmonar crônica na infância. CONCLUSÃO: As pneumopatias neonatais são responsáveis por graves desfechos, especialmente em recém-nascidos prematuros. São necessárias estratégias que reduzam a quantidade de partos pré-termo e possibilitem assistência precoce às crianças acometidas, além de alertar para os riscos ao longo do desenvolvimento, como a maior suscetibilidade a infecções.